

# ANAI

29 de Novembro a 02 de Dezembro de 2010

## VI Congresso Brasileiro

de **icologia**

BRASÍLIA – DF

Local: Edifício FINATEC – Campus Universitário Darcy Ribeiro-UnB

Realização:



Apoio:



dos 14 isolados já havia sido avaliada, sendo que 13 deles foram patogênicos à pupunheira, não havendo diferença estatística significativa quanto à agressividade. Todos os isolados foram classificados como *F. proliferatum*.

## R196

Caracterização morfológica de isolados de *Moniliophthora roreri* oriundos de quatro regiões do Equador. Melo BLB, Solis K, Jucá FF, Patrocinio NGRB, Suárez-Capello C, Niella GR, Novais CB, Lemos LSL, Sena KF, Vasconcelos GM, Carvalho MR, Sousa LA, Lima SS, Gramacho KP. CEPLAC, Ilhéus, BA. brunaluizam@gmail.com. [Morphological characterization of *Moniliophthora roreri* isolates from four regions of Ecuador]

O basidiomicélio *Moniliophthora roreri* é o agente causal da enfermidade denominada monilíase do cacau, considerada uma das mais graves doenças que atinge a cultura do cacauzeiro na América tropical. Atualmente, se considera que *M. roreri* encontra-se em uma fase invasiva muito intensa, tornando-se uma potencial ameaça ao Brasil. Suas hifas são hialinas de paredes finas e septadas, mas, em seguida, tornam-se o marrom; o micélio vegetativo tem suas paredes com doliporos. O objetivo do presente estudo foi caracterizar morfológicamente as colônias de *M. roreri*. Os isolados foram obtidos de frutos de cacau, coletados de forma hierárquica apresentando sintoma de enfermidade, em quatro regiões do Equador: Costa, Costa Central, Serra e Oriente. As amostras foram desinfestadas e semeadas em placas de Petri contendo meio de cultura Batata Dextrose Agar (BDA) e ágar nutriente (NA) foram colocados em uma incubadora a 27 °C no escuro. As colônias foram avaliadas com base em características morfológicas de cor e crescimento de micélio. Dos 55 isolados coletados, 46 foram classificados em seis grupos de acordo com a coloração das colônias, os demais não apresentaram crescimento satisfatório para avaliação. As distribuições encontradas para cada grupo foram: 28,3% (creme- café escuro-café claro); 26,08% (café claro-café escuro – branco); 15,2% (café escuro – café claro); 13% (branco – café escuro – café claro); 10,9% (café escuro – branco); 6,52% (café claro – branco). Em relação ao crescimento, estes foram divididos em dois grupos: crescimento concêntrico (34,8%) e crescimento irradiado (65,2%). Não foi observada relação entre a coloração das colônias e distribuição geográfica. Análises moleculares estão sendo feitas para confirmar a separação destes grupos.

## R197

Caracterização morfológica de isolados de *Sphaeropsis sapinea* de *Pinus*. Corrêa PRR, Auer CG, Santos AF. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. paularabelo@biogenomika.com.br. [Morphological characterization of *Sphaeropsis sapinea* isolates from *Pinus*]

*Sphaeropsis sapinea* é um fungo que causa seca e morte de ponteiros em *Pinus*. O objetivo deste trabalho foi determinar as características morfológicas de isolados de

*Sphaeropsis sapinea* para sua identificação específica. Foram avaliados 12 isolados oriundos de plantações de *Pinus* spp. na região Sul do Brasil. Os isolados foram cultivados em placas de Petri contendo meio ágar água suplementado com acículas e incubadas em câmara BOD, a 24 °C por 20 dias, sob iluminação. A partir de estruturas reprodutivas formadas, lâminas foram montadas para exame ao microscópio ótico. Foram medidos 50 conídios de cada isolado, com o auxílio de uma régua micrométrica. As colônias em meio agarizado apresentaram-se ralas, de coloração cinza escura. Os picnídios formados sobre as acículas liberaram conídios em cirros espiralados, de coloração hialina ou escura. Os conídios maduros apresentaram coloração marrom escura, forma ovóide truncada, parede interna com granulações e dimensões que variaram entre 30,6-41,52 (36,51) x 14,26-16,95 (12,17) µm.

## R198

Caracterização ultraestrutural dos eventos de pré-penetração e penetração no patossistema *Theobroma cacao* - *Moniliophthora perniciosa*. Sena KF, Carvalho MR, Patrocínio NGRB, Jucá FF, Melo BLB, Sousa LA, Lima SS, Vasconcelos GM, Lemos LSL, Gramacho KP, Micheli F, Pirovani CP. Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira CEPLAC, Ilhéus, BA. agrosena@hotmail.com. [Ultrastructural characterization of the events of pathogen pre-penetration and penetration in the pathosystem *Theobroma cacao* - *Moniliophthora perniciosa*]

Antes da penetração, o fungo responde à superfície da planta em diferentes estágios de desenvolvimento, incluindo a germinação, o crescimento do tubo germinativo e a formação de estruturas de infecção. O estágio de pré-penetração da infecção tem sido estudado extensivamente em uma variedade de patógenos de plantas e, em alguns patossistemas, têm mostrado desempenhar um papel considerável na resistência do hospedeiro. No patossistema cacau-*Moiliophthora perniciosa* o estudo dos eventos de pré-penetração ainda são incipientes. Assim, tornou-se pertinente verificar o efeito da topografia de órgãos meristemáticos do cacaueiro sobre a germinação e penetração de *M. perniciosa*, a fim de obter mais informações sobre os fatores de resistência envolvidos neste patossistema. Meristemas apicais de genótipos resistentes e suscetíveis foram inoculados artificialmente com suspensão de basidiósporos (5 x 10<sup>5</sup> sp/mL) em condições de temperatura e umidade controladas. Amostras de cacau em estagio meristemático foram coletadas temporalmente após inoculação para análises em microscopia eletrônica de varredura com amostragem de três repetições por coleta entre meristemas inoculados e sadios. Os resultados mostraram variação na textura da superfície do meristema, na morfologia das ceras epicuticulares e no período de germinação dos basidiósporos entre os diferentes genótipos. Também foram observadas evidências de penetração direta através da base dos tricomas e frestas na superfície do meristema. Conclui-se que a variação nas características estruturais dos tecidos meristemáticos nos genótipos estudados possam estar relacionados ao processo de infecção pelo patógeno e conseqüentemente, no grau de suscetibilidade.

## R199